

# Macroeconomia

Prof. João Ricardo M. G. Costa Filho



Leia os **livros**, não fique só com os  
slides!!!!

# O modelo IS-LM

O mercado de moeda

# O que é moeda?

Não há uma definição universalmente aceita.

- Conjunto de ativos que as pessoas usam em geral para comprar bens e serviços de outras pessoas.
- Objeto de aceitação geral na troca de bens e serviços. Tem poder liberatório (capacidade de pagamento) instantâneo.
- Algo que é aceito pela coletividade para desempenhar as funções de meio ou instrumento de troca, unidade de conta e reserva de valor.

# Funções da Moeda

- Meio de troca
- Reserva de Valor
- Unidade de conta

# Meios de pagamento

- Consiste na totalidade de ativos possuídos pelo público que pode ser utilizada a qualquer momento para a liquidação de qualquer compromisso futuro ou à vista. É estoque de moeda disponível para uso da sociedade.

# Agregados Monetários

- $M1 = PM + DV$
- $M2 = M1 + \text{alguns fundos} + \text{depósitos a prazo} + \text{poupança}$
- $M3 = M2 + \text{outros fundos}$
- $M4 = M3 + \text{títulos federais}$
- $\text{Base Monetária} = PM + \text{Reservas Bancárias}$

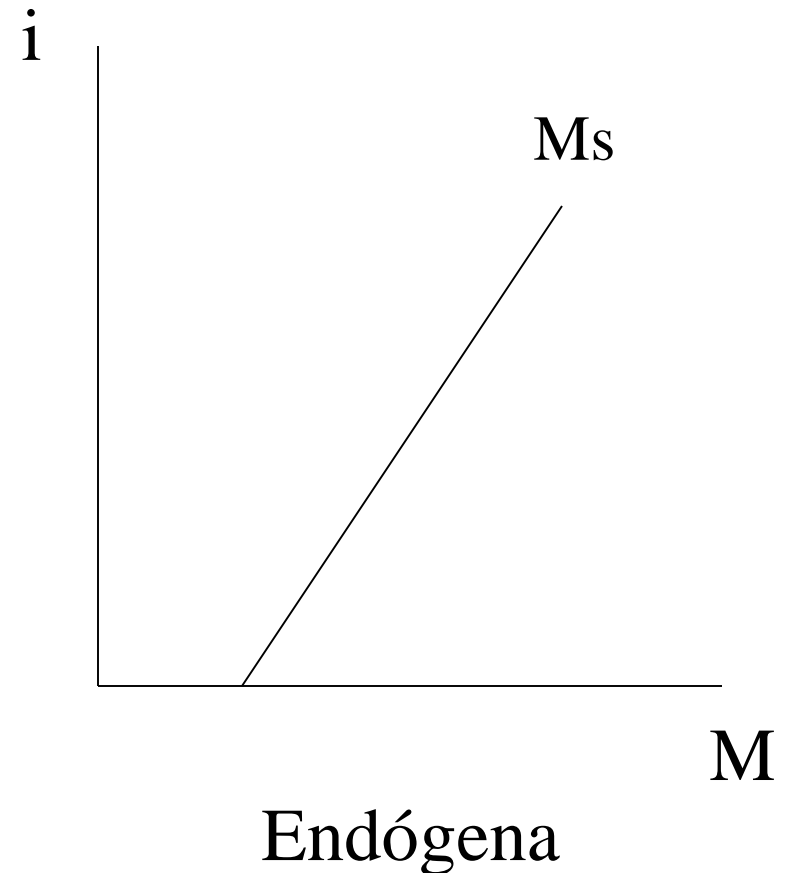
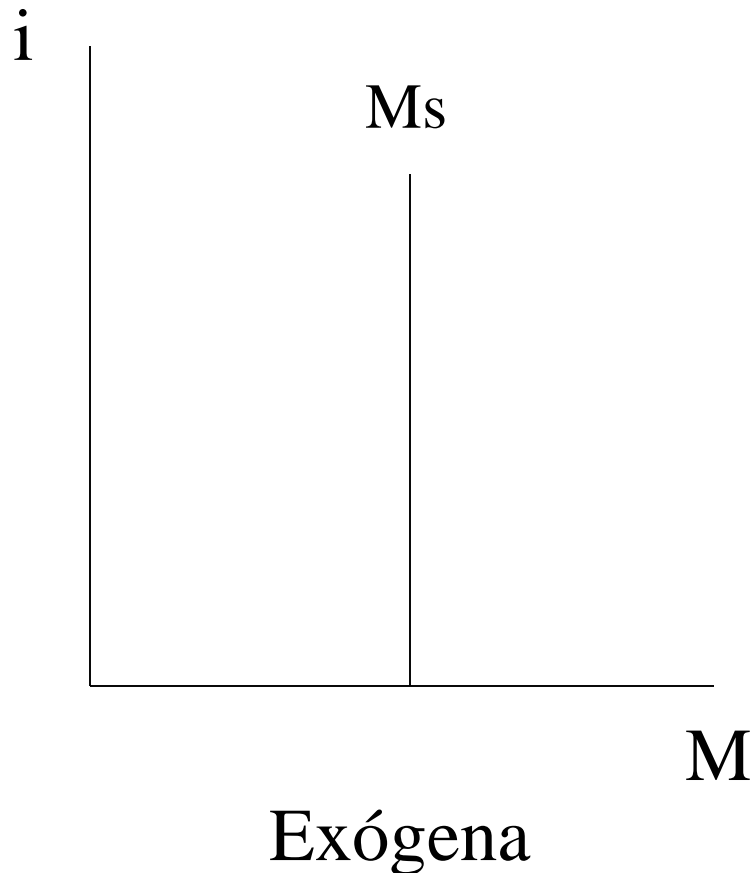


# Oferta de moeda

- Por meio de instrumentos de Política Monetária (compulsórios, redesconto, mercado aberto etc.), o governo é capaz de controlar a oferta monetária nominal  $M^*$ , desde que esta seja independente da taxa de juros. Esta situação é conhecida como **oferta monetária exógena**. Supondo preços estáveis, o governo controla a oferta monetária  $M_s$ .
- A oferta monetária é **endógena** quando influenciada significativamente por alguma variável (inflação, juros, etc), sem o controle do governo. Por meio dos empréstimos, os bancos criam moeda.

# Oferta de moeda

## Tipos de Oferta Monetária



# Demanda por moeda

- Motivo **transação**: as pessoas mantêm saldos monetários para fazer pagamentos.
- Motivo **precaução**: incerteza quanto ao futuro e necessidade de manter moeda para cobrir despesas imprevistas.
- Motivo **especulação** (ou *portfolio*): a moeda não rende juros, mas não tem risco.

# Demanda por moeda

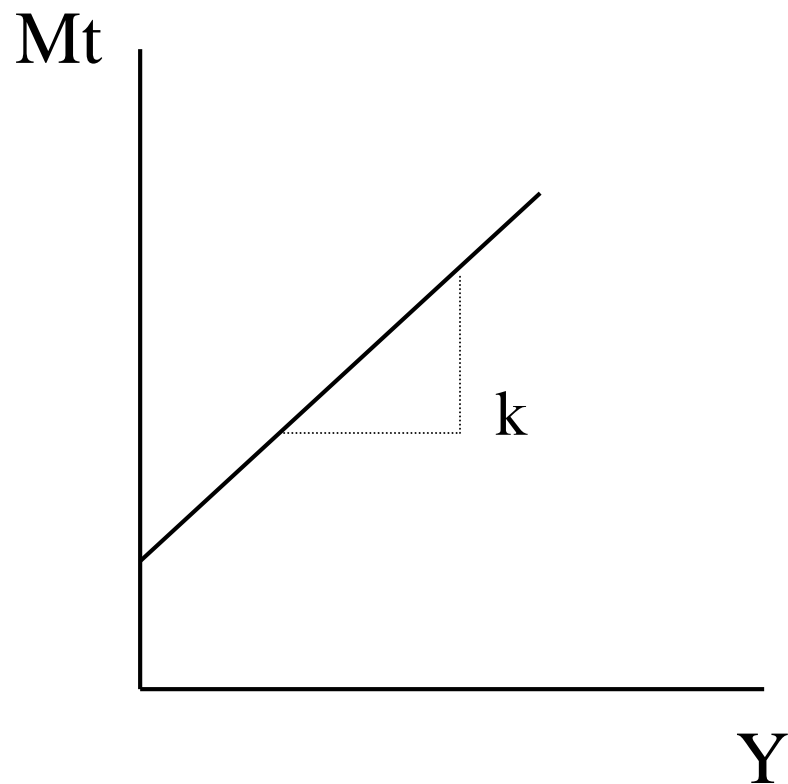
Demanda transaccional-precaucional

$$M_t = k.Y - d.i$$

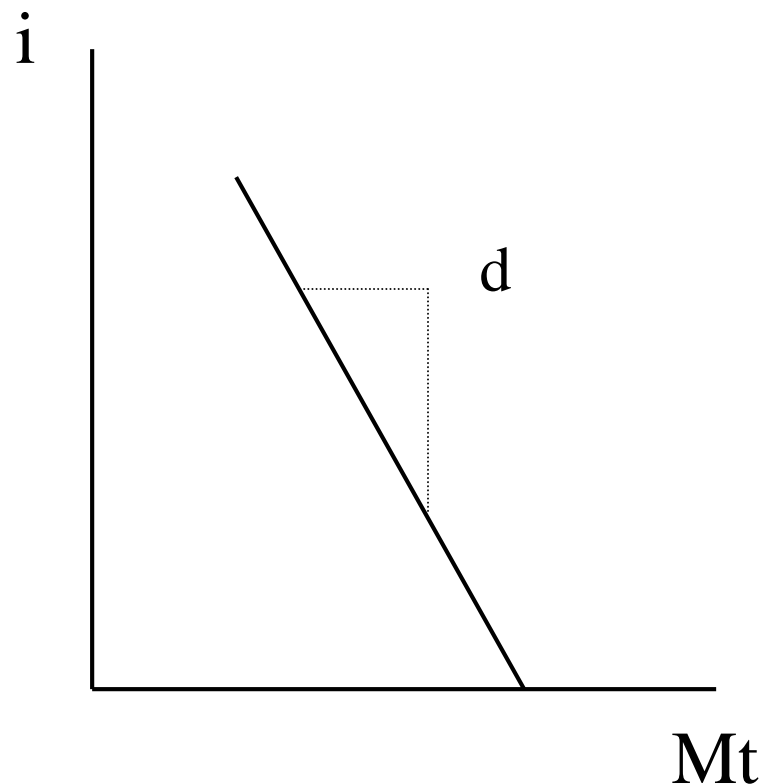
- em que:
- $M_t$ : demanda transaccional-precaucional por moeda
- $k$ : coeficiente de sensibilidade relativo à renda nacional;
- $Y$ : renda nacional;
- $d$ : coeficiente de sensibilidade relativo à taxa de juros;
- $i$ : taxa de juros nominal

# Demanda por moeda

## Demanda transaccional-precaucional



Função da Renda



Função da Taxa de Juros

# Demanda por moeda

- Demanda especulativa

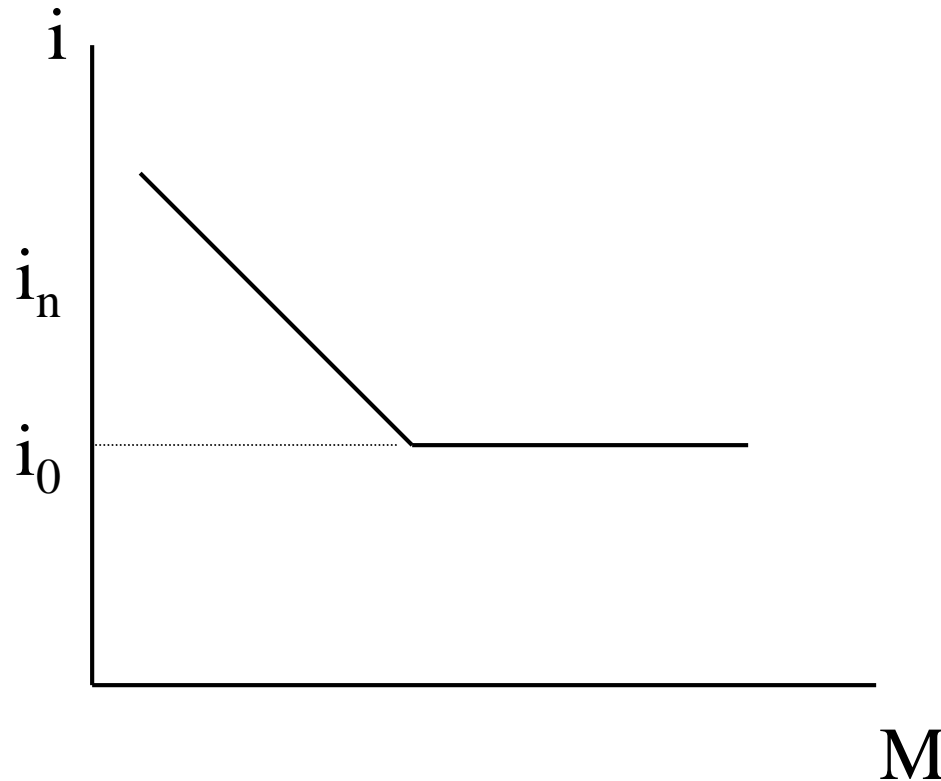
$$M_e = M_0 - n.i$$

em que:

- $M_0$ : riqueza financeira;
- $i$ : taxa de juros nominal;
- $m$ : coeficiente de sensibilidade da demanda especulativa.

# Demanda por moeda

## Demanda especulativa por moeda



Se  $i \leq i_0$ , a demanda por moeda será infinita (armadilha da liquidez)

# Demanda por moeda

Demanda monetária:  $M_d = M_t + M_e$

- $M_t = k.Y - d.i$
- $M_e = M_0 - n.i$
- Portanto,  $M_d = k.Y - d.i + M_0 - n.i$

Para facilitar

$$M_d = k.Y + M_0 - m.i$$

em que:

- $m = d + m' \rightarrow$  proporção em que o aumento na taxa de juros afeta a demanda por moeda
- $k \rightarrow$  proporção da renda real mantida na forma de moeda (encaixe desejado;  $0 < k < 1$ )
- $Y \rightarrow$  renda real;  $M_0 \rightarrow$  riqueza financeira;  $i \rightarrow$  taxa de juros



# Equilíbrio no mercado de moeda

Equilíbrio do mercado monetário:

$$M_s = M_d$$

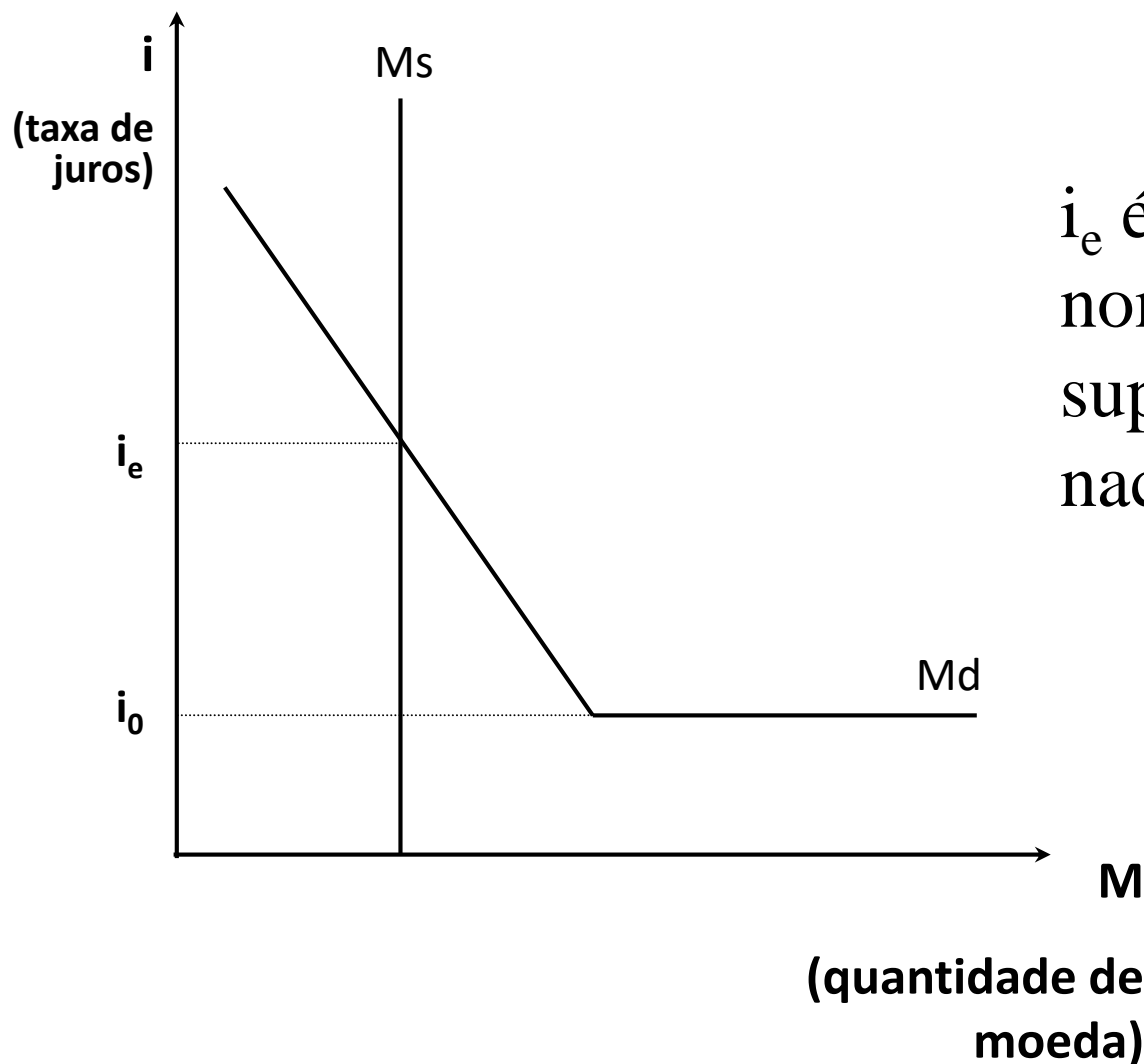
Substituindo as equações anteriores,

$$M^* / P = k.Y + M_0 - m.i$$

## Conclusão:

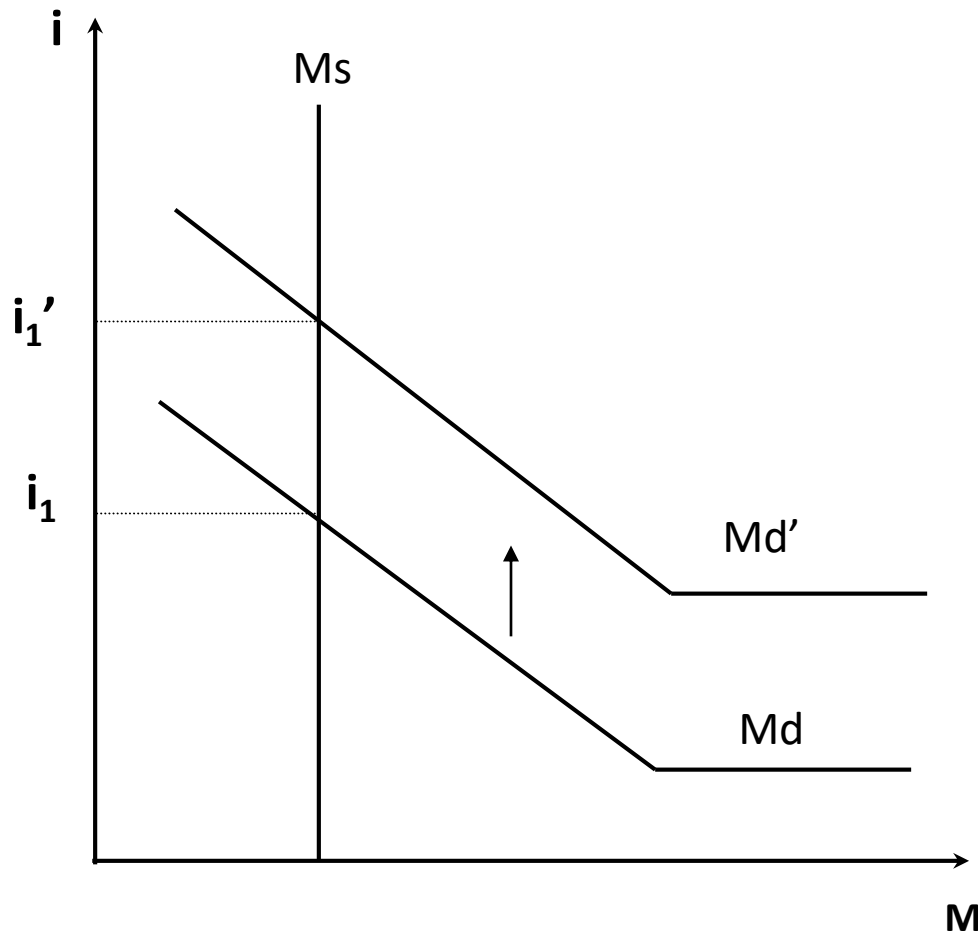
- $i = (1 / m) \cdot [(k.Y + M_0) - M^*/P]$
- A taxa de juros de equilíbrio  $i$  é inversamente influenciada pela quantidade de moeda em circulação  $M^*$ .
- Portanto, o governo pode influenciar a taxa de juros de equilíbrio por meio do controle da oferta monetária (*política monetária*).

# Equilíbrio no mercado de moeda



$i_e$  é a taxa de juros nominal de equilíbrio, supondo que a renda nacional  $Y$  seja constante

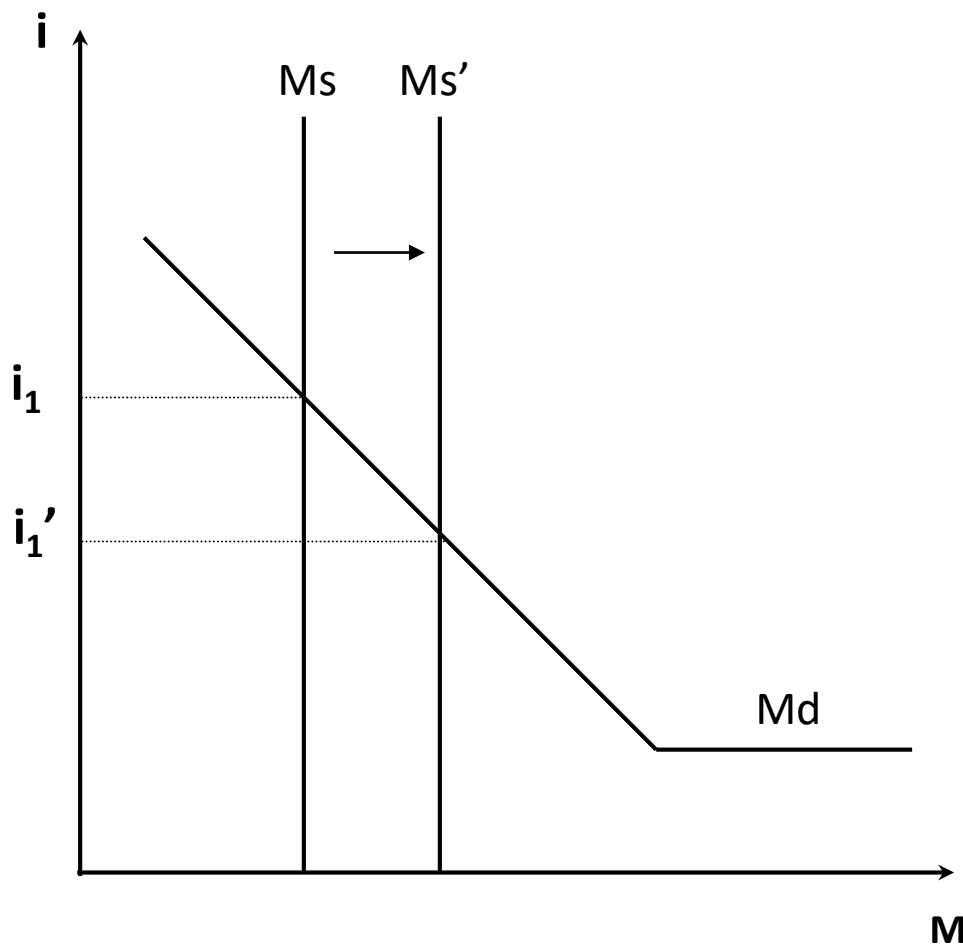
# Equilíbrio no mercado de moeda



Distúrbios na demanda por moeda podem ocorrer devido a uma mudança na demanda transacional-precaucional ou especulativa.

Qual o efeito de um distúrbio de aumento da demanda por moeda sobre a taxa de juros?

# Equilíbrio no mercado de moeda



As mudanças na oferta de moeda são definidas pelo governo (ou pelo Banco Central) e são chamadas de Política Monetária.

Qual o efeito de uma política monetária de aumento da oferta de moeda (expansionista) sobre a taxa de juros?

# Exercício

[Banco Central do Brasil] - "O Copom decidiu, por unanimidade, neste momento, elevar a taxa Selic em 0,25 p.p., para 11,00% a.a., sem viés.”.

Mostre graficamente como o aumento da taxa de juros pode ser obtido.